

# A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NO PROCESSO ELEITORAL E A REGULAÇÃO PELA JUSTIÇA ELEITORAL NAS ELEIÇÕES DE 2024

## Autor(res)

Administrador Kroton  
Ítalo Nunes André  
Habib Ribeiro David  
Vamberth Soares De Sousa Lima  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Felipe De Almeida Campos

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

## Introdução

As redes sociais tornaram-se protagonistas no processo eleitoral, moldando o debate público e a forma como candidatos se comunicam com eleitores. No Brasil, a ascensão dessas plataformas trouxe desafios para a Justiça Eleitoral, como o controle da desinformação, fake news e a disseminação de conteúdos ilegais. As eleições de 2024 apresentam um novo cenário em que a regulação dessas mídias e a proteção da integridade do pleito são ainda mais cruciais. O uso estratégico de plataformas como Facebook, Instagram, TikTok e WhatsApp, combinados com a tecnologia de impulsionamento de anúncios e algoritmos, tem o potencial de influenciar o comportamento eleitoral. Diante desse contexto, o papel da Justiça Eleitoral e da Constituição é essencial para garantir o equilíbrio entre liberdade de expressão e a manutenção de eleições justas e transparentes.

## Objetivo

Analisar a influência das redes sociais no processo eleitoral de 2024 e discutir como a Justiça Eleitoral regula seu uso para proteger a integridade do pleito

## Material e Métodos

A pesquisa se baseia em uma análise bibliográfica de artigos científicos, normativas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e legislações correlatas sobre propaganda eleitoral e crimes cibernéticos. Foram incluídos estudos de casos de eleições anteriores (2018 e 2020) para identificar padrões e impactos das redes sociais no comportamento eleitoral. Além disso, foram analisadas as resoluções mais recentes do TSE para as eleições de 2024, com foco nas regulamentações sobre propaganda paga e desinformação. Também serão considerados dados de relatórios de uso de redes sociais no Brasil para avaliar o impacto quantitativo e qualitativo dessas plataformas no processo eleitoral.

## Resultados e Discussão

A influência das redes sociais nas eleições de 2024 mostra um crescimento significativo no uso de algoritmos para direcionar campanhas eleitorais a públicos específicos. As análises sugerem que o uso dessas plataformas impacta o comportamento dos eleitores, potencializando o alcance de candidatos e pautas. A Justiça Eleitoral vem aprimorando mecanismos de fiscalização para evitar abusos, incluindo parcerias com as próprias plataformas de mídias sociais. No entanto, os desafios permanecem, como a disseminação de fake news e a dificuldade de monitoramento de mensagens privadas em aplicativos como WhatsApp. Além disso, a aplicação de sanções para propaganda eleitoral irregular em redes sociais tem sido intensificada.

### **Conclusão**

As redes sociais desempenham um papel central no processo eleitoral de 2024, representando tanto oportunidades de maior engajamento democrático quanto riscos para a integridade das eleições. A atuação da Justiça Eleitoral, amparada pela Constituição, é fundamental para garantir que essas plataformas sejam usadas de maneira ética e legal, protegendo o eleitor de práticas abusivas e desinformação.

### **Referências**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  
Tribunal Superior Eleitoral. Resoluções para as eleições de 2024.  
Artigos e estudos sobre o impacto das redes sociais nas eleições.